



TABOÃO PREVIDÊNCIA
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 100ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREVIDÊNCIA – Quadriênio 2015/2019.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREVIDÊNCIA sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das Contas de Janeiro de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Janeiro de 2016; 3º Avaliação econômica de janeiro de 2016; 4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 5º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi e o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: 1º A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; 2º Aprovação das contas do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de R\$ 397.649.977,98 (Trezentos e noventa e sete milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, novecentos e setenta e sete reais e noventa e oito centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de janeiro de 2016, que, após a devida análise, foi aprovada por unanimidade de votos, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam R\$ 385.827.092,48 (Trezentos e Oitenta e Cinco Milhões, Oitocentos e Vinte e Sete Mil, Noventa e Dois Reais e Quarenta e Oito Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 305.534.222,24 e Renda Variável R\$ 80.292.870,24 de acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação; 3º **Avaliação Econômica de Janeiro de 2016: INTERNACIONAL:** O Fundo Monetário Internacional – FMI, divulgou, em meados do mês, um novo relatório sobre a economia mundial. Estima que ela vá evoluir 3,4% em 2016 e 3,6% em 2017. Na média, as economias avançadas terão uma modesta recuperação, enquanto os países emergentes e os em desenvolvimento enfrentarão uma nova realidade de menor crescimento. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** Ao contrário do esperado, depois da elevação dos juros americanos, os juros dos títulos dos governos dos países desenvolvidos recuaram com as turbulências na China e com a perspectiva de que a inflação



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



permaneça muito baixa. Os títulos de 10 anos do governo americano, por exemplo, que rendiam 2,2% a.a no final de 2015, recuaram para 1,95% a.a. no final de janeiro. Já para as bolsas o mês foi bem desfavorável. Enquanto a americana (S&P 500) recuou 5,7%, a alemã 8,8%, a inglesa 2,54%, a chinesa (SSE Composite) 22,6% e a do Japão 7,96%. Para o mercado de commodities o cenário não foi melhor, com o preço do petróleo tendo caído abaixo de US\$ 30 o barril. Com o fim das sanções econômicas ao Irã, os preços podem cair ainda mais. NACIONAL - ATIVIDADE EMPREGO E RENDA: Para o FMI, o PIB do Brasil deverá cair 3,5% em 2016 e ficar estável em 2017. Sem os dados de dezembro apurados, o Banco Central informou que a atividade econômica, medida pelo IBC-Br recuou 3,9% de janeiro a novembro de 2015. O setor com melhor desempenho foi o agrícola, sendo que o país produziu uma safra recorde de 209,5 milhões de toneladas. Para tentar reverter o quadro, o governo lançou, no final do mês, um plano para elevar o crédito em R\$ 83 bilhões, de forma a beneficiar setores como o da habitação, agricultura, infraestrutura, exportação, pequenas e médias empresas, além do consumidor. Já a taxa de desemprego anunciada para dezembro foi de 6,9%, medida através da Pesquisa Mensal de Emprego. No ano todo de 2015, 1,54 milhão de vagas formais de trabalho foram fechadas, o pior número em vinte e quatro anos. Já a renda média real caiu para R\$ 2.265,09, com uma queda de 3,7% em relação a 2014. SETOR PÚBLICO: O setor público consolidado (governo central mais regionais mais estatais) registrou déficit primário de R\$ 71,7 bilhões em dezembro, acumulando resultado negativo de R\$ 111,2 bilhões (1,88% do PIB) em 2015, frente a um déficit de R\$ 32,5 bilhões (0,57% do PIB) em 2014. No ano, as despesas com juros foram de R\$ 501,8 bilhões (8,46% do PIB), enquanto o déficit nominal foi de R\$ 613 bilhões (10,34% do PIB). Já a dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 3,97 trilhões (66,2% do PIB), em dezembro, elevando-se em 9 p.p em relação ao ano anterior. Já descontada a inflação, a arrecadação do governo federal caiu 5,62% em 2015, atingindo R\$ 1,22 trilhão. INFLAÇÃO: O IPCA fechou o mês de janeiro com uma variação de 1,27%, apresentando aceleração em relação a dezembro, quando subiu 0,96%. Em doze meses, os preços apresentaram alta de 10,71%, o resultado mais alto desde novembro de 2003. O índice de difusão da inflação foi de 77,5%. Os maiores aumentos de preços foram os dos transportes, 1,77% e os dos alimentos, 2,28%, o maior aumento mensal desde dezembro de 2002. Já o INPC, subiu 1,51% em janeiro, enquanto a alta de dezembro havia sido de 0,9% e acumulou alta de 11,31% em doze meses. JUROS: Em reunião realizada no final de janeiro, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM, contrariando pronunciamentos recentes do seu presidente, decidiu manter inalterada a taxa Selic, em 14,25% a.a. Novamente, dois diretores foram favoráveis a um aumento de 0,5 p.p. A ata da reunião sugere que o BC passou a priorizar a atividade econômica, ao invés do combate à inflação. CÂMBIO E SETOR EXTERNO: A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês



TABOÃO PREVIDENCIÁRIA

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



de janeiro cotada a R\$ 4,0428, com uma valorização de 3,53% no mês e de 56,72% em doze meses. A Balança Comercial, por sua vez, encerrou o ano de 2015 com um superávit de US\$ 19,69 bilhões, graças ao real mais desvalorizado e a uma queda de 24,3% das exportações. Em 2014, o déficit foi de US\$ 4,05 bilhões. Já as transações correntes, acumularam um déficit de US\$ 58,9 bilhões em 2015m sendo que no ano anterior havia sido de US\$ 104,2 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED acumularam um saldo positivo de US\$ 75,1 bilhões no ano, enquanto o em ações totalizou US\$ 10 bilhões e o em renda fixa US\$ 8,5 bilhões. As reservas internacionais terminaram o ano em US\$ 368,7 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 337,7 bilhões. RENDA FIXA: No mercado futuro de juros, houve grande volatilidade, principalmente das taxas mais curtas, em função da reversão das expectativas com o aumento da taxa Selic. Para as taxas mais longas o avanço acabou sendo maior do que as curtas. Assim, dos subíndices Anbima, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IRF-M 1+, com avanço de 3,79%, seguido do IDkA 2A (IPCA), 3,76%, do IMA-B 5, 2,97% e do IRF-M Total com 2,79%. O CDI variou 1,05%. RENDA VARIÁVEL: Para o Ibovespa, foi um novo mês de queda, refletindo o comportamento das bolsas no exterior e a fraqueza da atividade econômica no Brasil, A queda foi de 6,79% no mês, acumulando uma baixa de 15,28% em doze meses. PERSPECTIVAS - MERCADO INTERNACIONAL: Os mercados financeiros internacionais deverão continuar a serem fortemente impactados pelos dados da economia chinesa, em desaceleração. Isso tem provocado não só a queda nos preços das commodities, como também nos preços das ações. A percepção de que os bancos centrais na Europa e na Ásia, principalmente, tenderão a manter uma política monetária frouxa, traz inquietações sobre a recuperação da atividade econômica global, que se reflete no aumento da aversão ao risco, por parte dos investidores. Em relação à economia americana, as condições globais se tornaram menos favoráveis ao seu crescimento e se persistirem, poderá haver algum impacto no mercado de trabalho, que vem demonstrando vigor. Isso torna menos previsível o rumo da taxa de juros local, depois do aumento ocorrido em dezembro. Menor crescimento e inflação muito baixa são grandes desafios a serem perseguidos. Assim, as taxas de remuneração dos títulos dos governos de países desenvolvidos deverão seguir pressionadas para baixo, enquanto as bolsas deverão ter pouco espaço para recuperação. MERCADO NACIONAL: Para o mercado financeiro brasileiro, as perspectivas para os próximos meses não são nada animadoras. Como se não bastassem os efeitos externos que contribuíram com parte importante da valorização do dólar localmente, os problemas locais não param de ganhar cada vez maior dimensão. A manutenção da taxa Selic, com a inflação em ascensão levou os investidores à percepção do abandono do combate à inflação, em benefício da atividade econômica. Mesmo assim, as previsões de queda do PIB não param de aumentar. As incertezas vividas pelos investidores se refletem na alta volatilidade dos preços dos ativos em nossos mercados. Para o investidor estrangeiro, com a atual taxa



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



de câmbio, continuará havendo oportunidades tanto no segmento de renda fixa, com as nossas altas taxas de juros, como também no de renda variável. Para o investidor local, mesmo com a taxa Selic mantida, a inflação descontrolada pode provocar altas expressivas das taxas de juros futuras negociadas na BM&FBovespa, com forte impacto nos títulos prefixados, principalmente os de prazos mais longos. Para a bolsa o impacto também será negativo, com a ressalva de que se tendo em vista o longo prazo, boas oportunidades sempre surgirão. 4º **Aplicação dos Recursos:** Frente aos aspectos econômicos ainda muito voláteis e quase sem alteração, a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve ser direcionada para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA/IPCA. Com base nas informações acima descritas e em virtude da autarquia ter excedido em 2,19% as aplicações no artigo 7º, inciso IV, alínea “a” da Resolução nº 3.922/2010, foi exposto aos conselheiros a necessidade de direcionarmos o excedente para outras aplicações, o montante a ser aplicado totaliza cerca de R\$14.000.000,00 entre os recursos que estão em excesso e os novos recursos oriundos das transferências dos servidores e patronal, após discussão entre os conselheiros ficou decidido por 4 votos a favor e 2 contra, que 50% dos recursos sejam investidos em IDKA 2 no Banco do Brasil e 50% no Fundo Ourinvest Suplycard, também ficou autorizado pelos conselheiros o resgate do Fundo Queluz FIA RF. No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes
Presidente do Conselho

Marta Ferreira Berlanga
Secretária do Conselho

Lilian Guedes Sampaio
Conselheira

Silvonei Guedes Sampaio
Conselheiro



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Jose Geraldo Pita Marinho

Conselheira

Jose Souza Ramos

Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi

Superintendente Autarquico

Daniel César

Diretor Administrativo e Financeiro

Eliana Bendini Lantyer

Diretora de Previdência



21/03/2016 11:45:18

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
21/03/2016 - AUTO-ATENDIMENTO - 11.45.18
2700602700

COMPROVANTE DE AGENDAMENTO

CLIENTE: TABOAO PREV RPPS TAB SERRA
AGENCIA: 2700-6 CONTA: 111.400-X
EFETUADO POR: MARCOS R F BARALDI

Convenio ELETROPAULO		
Codigo de Barras	83650000006-9	13680048100-6
	02277577711-7	00102024800-9
Data do pagamento		23/03/2016
Valor em Dinheiro		613,68
Valor em Cheque		0,00
Valor Total		613,68



DOCUMENTO: 032301
Pagamento agendado.
A quitacao efetiva desse debito dependera da existencia de saldo na sua conta corrente as 23:45H DA DATA ESCOLHIDA PARA O PAGAMENTO.
O comprovante definitivo somente sera emitido apos a quitacao.

Assinada por	J9531998 DANIEL CEZAR	21/03/2016 11:23:48
	J4789646 MARCOS ROGERIO FREGATE BARALDI	21/03/2016 11:45:18

Transação efetuada com sucesso.

Transação efetuada com sucesso por: J4789646 MARCOS ROGERIO FREGATE BARALDI.

[Handwritten signatures and marks on the right side of the page]

Assinatura de transação pendente - resumo

Origem

Agência 2700-6
Conta corrente 111400-X

Transações pendentes - resumo

Pendência número 424755743
Transação Resgate Fundos/CDB
Valor 6.000.000,00
Assinada por J9531998 DANIEL CEZAR 23/03/2016 15:20:47
Resultado Assinatura efetuada com sucesso 23/03/2016 15:22:53

Transação efetuada com sucesso por: J4789646 MARCOS ROGERIO FREGATE BARALDI.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678
Para deficientes auditivos 0800 729 0088



**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Janeiro/2016
(Últimos 12 meses)**

REND A FIXA	
Ativos Renda Fixa	Retorno (%)
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	-
SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA ...	16,29%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	7,51%
LMX IMA-B FI RENDA FIXA	13,24%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	6,97%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	7,23%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	5,95%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	9,88%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	13,46%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	11,91%
SAFRA EXECUTIVE CORPORATE FIC RENDA FIXA	13,13%
OURINVEST SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	15,53%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	13,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	13,50%
SANTANDER CORPORATE FIC REFERENCIADO DI	13,50%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	13,45%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,59%
QUELUZ FI RENDA FIXA LP	13,54%
TRENBANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-14,80%
OURINVEST VEÍCULOS II FIDC SÊNIOR 3	-13,47%

Handwritten signatures and initials on the right margin.



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Janeiro/2016 (Últimos 12 meses)

RENTA VARIÁVEL	
Ativos Renda Variável	Retorno (%)
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO CRÉDIT...	17,04%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	8,24%
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	7,67%
AZ QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	3,83%
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,50%
GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES	3,17%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,99%
GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI A...	2,75%
BRZ VALOR FIC AÇÕES	0,89%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	0,46%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-0,41%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	-1,84%
ITAÚ FOF RPI 30 IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-4,62%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-4,77%
QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-7,11%
ARX INCOME FI AÇÕES	-7,53%
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11B	-11,79%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11B	-21,45%
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRRCR1...	-24,95%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-28,32%
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-38,18%
ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	-
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-
CONQUEST FIP - FCCQ11	-
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	-



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Acompanhamento dos Enquadramentos dos Investimentos conforme: Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2016 Base Janeiro/2016

ENQUADRAMENTOS	Resolução 3.922/2010 e 4.392/2014	Política de Investimentos	Base: Janeiro de 2016		
			Limite	Limite	% PL
Artigos - Renda Fixa					
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	100,00%	25,00%	15,08%	58.178.771,48	38.278.001,64
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	35,00%	25,73%	99.277.820,12	35.761.662,25
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	80,00%	20,00%	0,65%	2.522.897,79	74.642.520,71
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	30,00%	30,00%	32,19%	124.188.722,91	
Artigo 7º, Inciso VI	15,00%	5,00%	3,35%	12.934.887,35	6.356.467,27
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	5,00%	0,70%	2.709.253,27	16.582.101,35
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	5,00%	1,02%	3.947.408,50	15.343.946,12
Desenquadrado	0%	0,00%	0,46%	1.774.460,82	
Total Renda Fixa	100,00%	125,00%	79,19%	305.534.222,24	
Artigos - Renda Variável					
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	4,00%	2,18%	8.407.708,20	7.025.375,50
Artigo 8º, Inciso III	15,00%	12,00%	9,17%	35.363.184,90	10.936.066,20
Artigo 8º, Inciso IV	5,00%	5,00%	2,31%	8.931.254,18	10.360.100,44
Artigo 8º, Inciso V	5,00%	5,00%	3,95%	15.243.995,92	4.047.358,70
Artigo 8º, Inciso VI	5,00%	5,00%	3,08%	11.888.343,92	7.403.010,70
Em Enquadramento	0%	0,00%	0,12%	458.383,12	
Total Renda Variável	30,00%	31,00%	20,81%	80.292.870,24	

As Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC).
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (oitenta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBrX ou IBrX-50.
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.



TABOÃOPREV



Autarquia Previdenciária

Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Janeiro/2016

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Fevereiro	337.778.614,33	31.666.019,97	29.672.039,68	343.850.709,18	4.078.114,56	1,20%	1,64%	73,09%	2,16%
Março	343.850.709,18	4.390.000,00	2.747.000,00	347.771.019,23	2.277.310,05	0,66%	1,84%	35,89%	2,27%
Abril	347.771.019,23	6.600.000,00	5.383.000,00	355.305.139,29	6.317.120,06	1,81%	1,18%	153,82%	1,97%
Maior	355.305.139,29	4.000.000,00	2.670.000,00	359.156.694,51	2.521.555,22	0,71%	1,21%	58,58%	2,02%
Junho	359.156.694,51	2.000.000,00	1.950.000,00	363.990.349,93	4.783.655,42	1,33%	1,28%	103,99%	1,54%
Julho	363.990.349,93	7.785.183,53	5.552.732,42	369.008.185,70	2.785.384,66	0,76%	1,16%	65,76%	1,95%
Agosto	369.008.185,70	3.904.000,00	2.396.489,74	365.929.643,97	-4.586.051,99	-1,24%	0,71%	-174,87%	2,77%
Setembro	365.929.643,97	4.370.000,00	3.793.000,00	367.112.305,06	605.661,09	0,17%	1,03%	16,05%	3,97%
Outubro	367.112.305,06	3.741.240,00	5.607.247,75	371.483.226,35	6.236.929,04	1,70%	1,31%	129,61%	2,42%
Novembro	371.483.226,35	4.830.000,00	2.743.077,25	377.603.450,48	4.033.301,38	1,08%	1,48%	73,04%	2,21%
Dezembro	377.603.450,48	13.130.355,00	13.098.200,00	379.945.956,67	2.310.351,19	0,61%	1,47%	41,48%	1,84%
Janeiro/16	379.945.956,67	9.090.000,00	3.006.564,28	385.827.092,48	-202.299,91	-0,05%	1,74%	-3,01%	2,67%

TABOÃOPREV – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra – CNPJ nº 08.940.472/0001-36

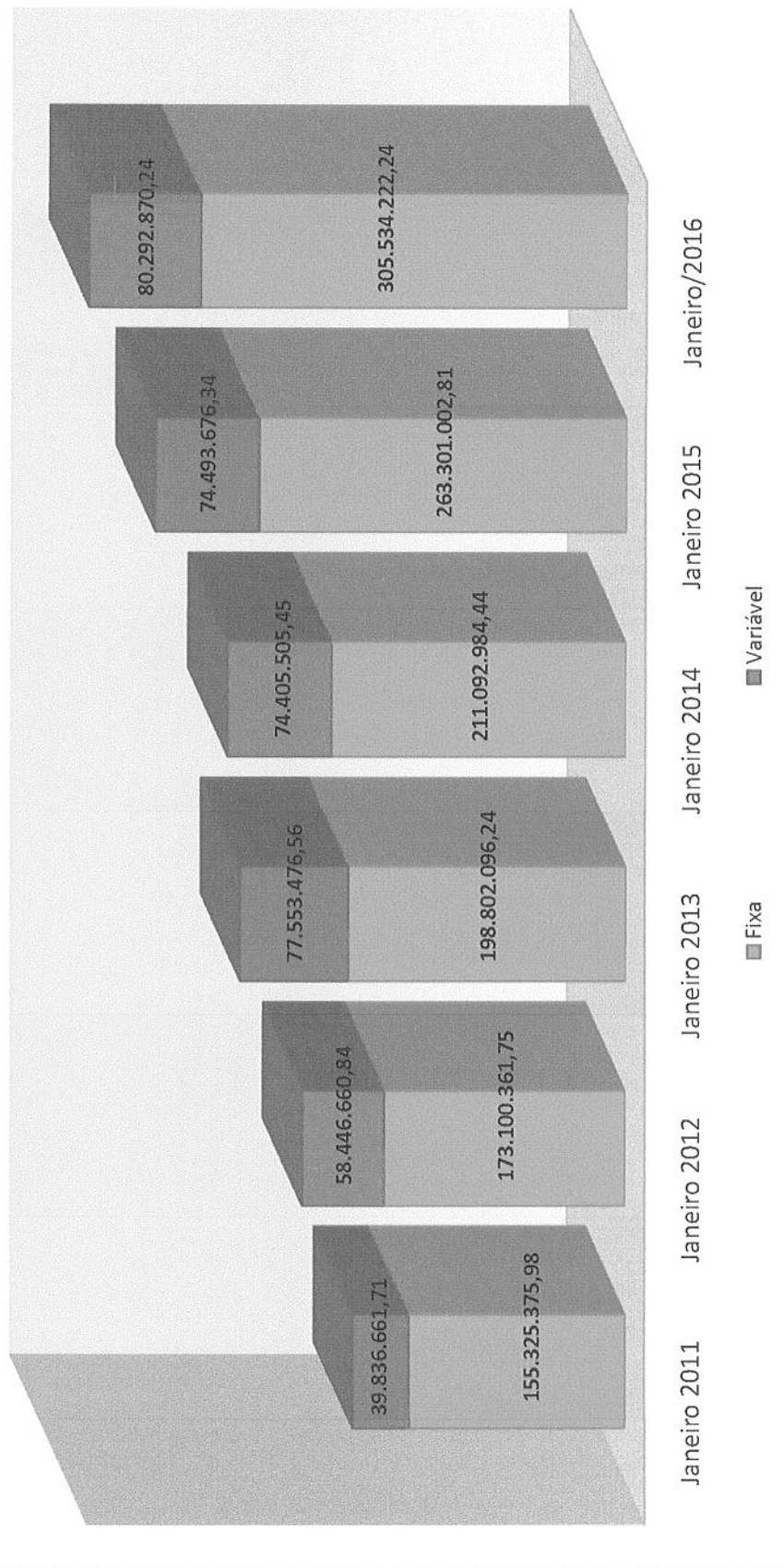
Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP: 06767-390 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4267-5079 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br



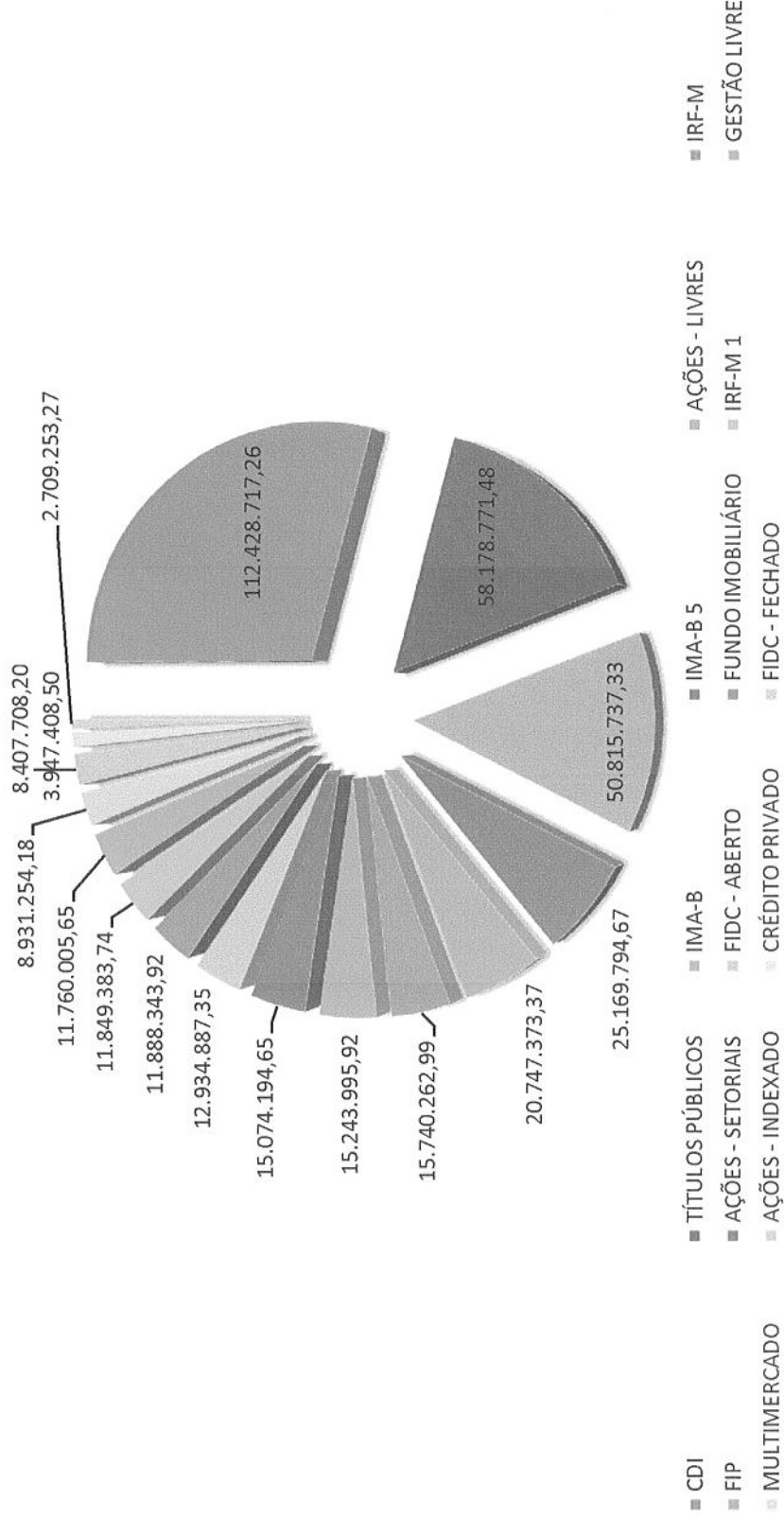
Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2011 à Jan/2016



[Handwritten signatures and initials]

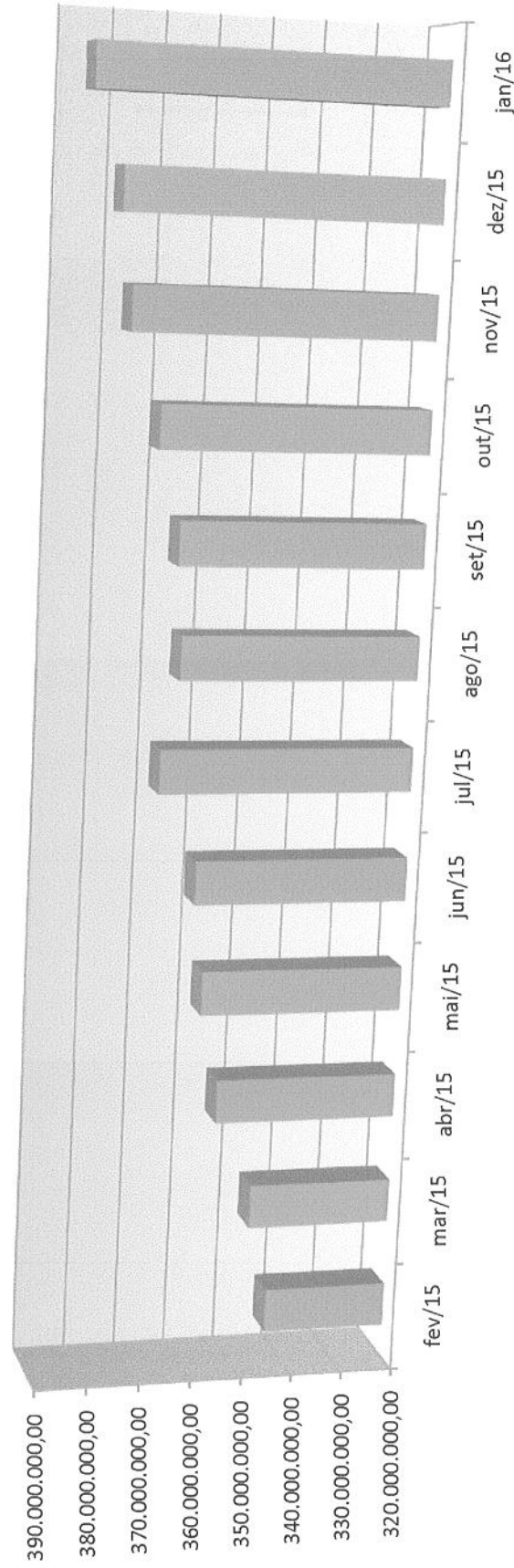


Distribuição dos Investimentos - Janeiro/2016





Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



[Handwritten signatures and initials]



Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos

